

NY Times adverte os credores

Nova Iorque — “Os governos dos países industrializados deveriam assumir como seu o problema do endividamento do Terceiro Mundo utilizando os canais mais adequados, como os bancos mundiais e os consórcios financeiros”, afirmou ontem o diário **New York Times**, em editorial comentando a recente decisão da corporação financeira. Citicorp, de deixar de conceder empréstimos de 3 bilhões de dólares aos países endividados.

“Quais são os méritos e os riscos da decisão da companhia Citicorp e quais são as decisões que poderiam ser adotadas por outros bancos internacionais para soluções privadas da crise do endividamento glo-

bal? Indaga o jornal de Nova Iorque, acrescentando que essas soluções “não são desejáveis, nem facilmente praticáveis”. Para o **New York Times**, “os países em desenvolvimento têm necessidade de uma afluência maciça de capitais, enquanto os países industrializados necessitam das exportações que financiarão seus investimentos”.

Afirmando que “só os governos e as economias ricas estão em posição de assumir os riscos desta mudança vital”, o jornal nova-iorquino diz que “os fundos que procedam de governos ou de instituições privadas garantidas deveriam ser distribuídos pelas empresas multinacionais, já que estas têm condições, em

maior grau do que qualquer outro canal, de ampliar a capacidade dos países endividados para utilizar de forma produtiva esses capitais e também de induzi-los a efetuar reformas econômicas que, mesmo impopulares, sejam necessárias”.

Concluindo, o editorialista do **Times** ressalta que “o anúncio brutal da Citicorp deverá sacudir os governos dos sonhos de que a crise pode ser resolvida com soluções privadas. Os países credores devem cuidar-se tanto como os devedores: grande parte de cada dólar, franco ou ien que procede dos países em desenvolvimento se transforma em demandas de exportações industriais”.